

## Caderno de Provas

CTA P 15 - NS

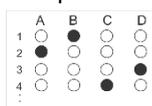
MÉDICO, MÉDICO CLÍNICO

Edital Nº. 01/2018 – Prefeituras e Câmaras  
Municipais do Trairi e Agreste Potiguar

21 de outubro de 2018

### INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica azul ou preta.
- Escreva o seu nome completo e o número do seu documento de identificação no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher as **Folhas de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue as **Folhas de Respostas** ao fiscal.
- O **Caderno de Provas** só poderá ser levado pelo candidato após o encerramento do prazo estabelecido para a sua aplicação.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Língua Portuguesa, 20 (vinte) de Conhecimentos Específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não adianta pedir esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento das **Folhas de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa (Objetivas)	10 questões	30 pontos
Conhecimentos Específicos (Objetivas)	20 questões	70 pontos
<b>Total de questões</b>	<b>30 questões</b>	<b>100 pontos</b>

NOME COMPLETO:

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO:

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA LÍNGUA PORTUGUESA NÍVEL SUPERIOR**

O texto abaixo servirá de base para as questões 1 e 2.

## **Noção de erro de português é afetada pela ideia de que, vista do passado, toda evolução é corrupção**

Aldo Bizzocchi

Somos um povo que adora discutir a própria língua. E quando o fazemos, um dos assuntos que invariavelmente vêm à baila é a famigerada questão do erro gramatical. Muito se tem debatido a respeito, e a suposta existência de erros em nossa fala (bem como na escrita) ensejou até o surgimento de uma nova profissão, por sinal lucrativa, a de consultor gramatical. Igualmente, peritos no assunto têm mantido com sucesso colunas em jornais, sites, programas de rádio ou televisão com o propósito de ensinar as pessoas a falar corretamente o seu próprio idioma. Isso porque, segundo o diagnóstico catastrofista desses entendidos, nunca se falou tão mal o português como agora, nossa língua caminha inelutavelmente para a ruína e a dissolução, já não se escreve mais como antigamente, e toda uma interminável cantilena de rabugices.

(...)

É preciso, então, definir claramente o que é o erro em matéria de língua. É evidente que, se um estrangeiro tentando falar português disser “O meu mulher ser muito bonita”, cometerá um erro, a ponto de se poder dizer que isso não é português. Da mesma forma, quando cometemos um *lapsus linguae*, isto é, um equívoco involuntário do qual temos consciência, estamos diante de um erro linguístico.

Mas o que se costuma chamar de “erro de português” é uma expressão linguística que nada tem de accidental, já que é sistemática e, geralmente, proferida por pessoas de menor nível escolar e socioeconômico, embora possa ocorrer até nos mais altos escalões da sociedade. Para a linguística, que é a ciência da linguagem humana, esse fenômeno não pode ser chamado de erro. Se a língua é um sistema de signos que se articulam segundo leis definidas para permitir a comunicação e o pensamento humanos, toda expressão linguística, mesmo a das pessoas iletradas, cumpre esse papel com eficiência.

(...)

A maioria dos chamados erros constitui, na verdade, um uso linguístico inadequado à situação de comunicação. Para entendermos melhor essa inadequação, vamos fazer uma analogia entre a língua que falamos e a roupa que usamos. Ninguém em sã consciência vai a uma cerimônia de formatura de camiseta e bermudas tampouco vai à praia de terno. Assim como há uma roupa adequada a cada ocasião, há uma forma de expressão linguística, chamada registro ou nível de linguagem, adequada a cada situação de discurso.

(...)

Mas e aquelas pessoas que moram na periferia ou na zona rural e dizem “pobrema”, “cardeneta” ou “puliça”, elas não estão falando errado? Do ponto de vista normativo, sim. Mas, como disse, a gramática normativa só se aplica a situações e ambientes formais. O registro deve, antes de tudo, estar adequado ao contexto social da comunicação. Pessoas que vivem num meio de baixa escolaridade e pronunciam “pobrema” estão adaptadas ao seu habitat. Se você duvida, experimente entrar numa favela do Rio vestindo roupa social e vá conversar com os traficantes usando linguagem de magistrado para ver o que lhe acontece.

Não estou dizendo com isso que o linguajar das pessoas não-escolarizadas deva ser incentivado. É evidente que, como cidadãos, devemos lutar para acabar com a pobreza e a ignorância. Nesse sentido, não apenas pronunciar “pobrema” é errado; morar em favelas ou andar maltrapilho é muito mais. No entanto, muitos brasileiros moram em barracos ou na rua e só têm uma roupa – muitas vezes esfarrapada – para vestir e só um registro para falar. Sua fala é pobre como é pobre a sua existência, tanto física quanto mental. O imaginário da classe média idealiza essas pessoas indo a todos os lugares sempre com a mesma camisa surrada, os mesmos chinelos velhos, e falando com todos sempre do mesmo modo.

Texto adaptado. Fonte: Língua Portuguesa, ano 3, n.º 25, novembro de 2007

**01.** A intenção comunicativa predominante no texto é

- A) divulgar as causas para o que, costumeiramente, denomina-se de “erro de português”;
- B) narrar situações que exemplificam o que, costumeiramente, denomina-se de “erro de português”;
- C) descrever situações que justificam o que, costumeiramente, denomina-se de “erro de português”.
- D) opinar sobre o equívoco em relação ao que, costumeiramente, denomina-se de “erro de português”;

**02.** Após a leitura do texto de Aldo Bizzocchi podemos inferir que o autor trata a questão do erro de português a partir de um enfoque

- A) pragmático, pois se refere ao uso da língua adequado às diferentes situações e contextos em que se insere o falante.
- B) sociológico, pois se refere, prioritariamente, à questão socioeconômica das classes média e alta.
- C) gramatical, pois trata do que é “certo” ou “errado” no uso da língua portuguesa, conforme o que prescreve a norma.
- D) acadêmico, pois trata o uso da língua como uma questão científica que apresenta os motivos dos erros e acertos dos falantes.

**03.** Assinale a opção em que está corretamente indicada a ordem dos sinais de pontuação que preencham, RESPECTIVAMENTE, as lacunas da seguinte frase:

“Quando se trata de eleição \_\_\_ duas coisas devem ser observadas \_\_\_ uma é o projeto político proposto pelo candidato \_\_\_ a outra é o posicionamento dele ante as demandas populares.”

- A) dois pontos – vírgula – ponto e vírgula.
- B) ponto e vírgula – vírgula – vírgula.
- C) vírgula – dois pontos – ponto e vírgula.
- D) vírgula – vírgula – ponto e vírgula.

**Leia o excerto a seguir, extraído da obra Iracema (José de Alencar), para responder às questões 4 e 5.**

“Depois, Iracema quebrou a flecha homicida, deu a haste ao desconhecido, guardando consigo a ponta farpada”.

José de Alencar

**04.** No que tange às sequências tipológicas, é correto afirmar que o texto apresentado se trata de

- A) uma sequência descritiva, com adjetivos que possibilitam a construção de um texto estático.
- B) uma sequência narrativa pela presença de verbos que apresentam uma sucessão de fatos.
- C) uma sequência descritiva, pela presença de substantivos acompanhados de adjetivos que os caracterizam.
- D) uma sequência narrativa pela presença de verbos dos quais se possibilita traçar um perfil do personagem da romance.

**05.** Ainda com base no texto de José de Alencar, anteriormente apresentado, assinale a opção que apresenta uma outra construção possível para a última oração do excerto, sem que o sentido do texto seja alterado.

- A) (...)deu a haste ao desconhecido e guardou consigo a ponta farpada.
- B) (...)deu a haste ao desconhecido ao guardar consigo a ponta farpada.
- C) (...)deu a haste ao desconhecido por ter guardado consigo a ponta farpada.
- D) (...)deu a haste ao desconhecido e guardando consigo a ponta farpada.

**06.** Leia o texto a seguir:

“Não sou **nada**. Nunca serei nada. Não posso querer **ser nada**. À parte isso, tenho em mim **todos os sonhos** do mundo.”

Fernando Pessoa

Marque a opção que classifica correta e simultaneamente os termos em destaque no texto acima.

- A) Objeto direto – oração subordinada substantiva objetiva direta – objeto direto.
- B) Objeto direto – objeto direto – objeto direto.
- C) Predicativo do sujeito – oração subordinada substantiva objetiva direta – objeto direto.
- D) Predicativo do sujeito – objeto direto – objeto direto.

**07.** Marque a opção que apresenta problema de desrespeito à norma padrão da Língua Portuguesa, quanto à colocação pronominal.

- A) Sempre te quis como amiga.
- B) Desaprovei a proposta que deram-me.
- C) Os participantes não lhe obedeceram às orientações.
- D) Todos me chamaram ao mesmo tempo.

**08.** Considerando que o texto abaixo foi extraído de uma conversa do *whatsapp*, assinale a opção correta, acerca da variação linguística empregada nele.

**Vc ñ falou cmg hj, BB... Estou com sdds. Bjs!**

- A) Esse tipo de escrita é desconsiderado como texto, visto que não cumpre sua função comunicativa, pois corrompe a norma padrão, apesar de cumprir a função social da língua.
- B) Por ter palavras abreviadas em excesso, está totalmente contrariando as regras da gramática, logo não é um texto capaz de cumprir a função social da linguagem, que é a comunicação.
- C) Esse tipo de escrita é considerável, pois é valorizado em qualquer situação de comunicação, haja vista que cumpre a função social da língua, que é a comunicação.
- D) Apesar de se tratar de uma linguagem abreviada, o texto cumpre sua função comunicativa, mas este tipo de variação linguística só deve ser utilizado em situações informais específicas.

09. Considere a frase:

“[Eu] Falei que a realização profissional não é uma coisa tão relativa assim, pois seriam as mesmas, para você e para mim, as expectativas sobre o sucesso decorrente da escolha da profissão certa.”

Com a substituição da palavra “expectativas” por “expectativa”, qual das opções a seguir teve a concordância (verbal e nominal) ajustada coerentemente?

- A) “[Eu] Falei que a realização profissional não é uma coisa tão relativa assim, pois seria as mesmas, para você e para mim, a expectativa sobre o sucesso decorrentes da escolha da profissão certa.”
- B) “[Eu] Falei que a realização profissional não é uma coisa tão relativa assim, pois seriam as mesmas, para você e para mim, a expectativa sobre o sucesso decorrente da escolha da profissão certa.”
- C) “[Eu] Falei que a realização profissional não é uma coisa tão relativa assim, pois seria a mesma, para você e para mim, a expectativa sobre o sucesso decorrente da escolha da profissão certa.”
- D) “[Eu] Falei que a realização profissional não é uma coisa tão relativa assim, pois seria as mesmas, para você e para mim, a expectativa sobre o sucesso decorrente da escolha da profissão certa.”

10. Considere o texto a seguir.



Disponível em: <https://www.google.com.br/search>. Acesso em 04 de setembro de 2018.

Marque a opção na qual todas as palavras estão grafadas em consonância com o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, com vigência obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2016, e que a ortografia se justifica pela mesma regra das palavras apresentadas no segundo quadrinho da tirinha.

- A) Chapéus – papéis – heróis – Piauí.
- B) Androide – alcateia – estreia – joia.
- C) Feiura – bocaiuva – saúde – saída.
- D) Enjoo – veem – perdoo – assembleia.

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA MÉDICO, MÉDICO CLÍNICO**

11. Homem de 56 anos, portador de insuficiência cardíaca isquêmica, doença renal crônica estágio IIIa, diabetes mellitus tipo 2 e obeso com IMC =32 kg/m<sup>2</sup>. Em uso de AAS, sinvastatina, carvedilol, enalapril, espironolactona e metformina. Traz uma hemoglobina glicada de 9,0%. Com o objetivo de controle glicêmico e potencial redução de mortalidade cardiovascular, deve-se associar:
- A) Empaglifozina.  
B) Vildagliptina.  
C) Insulinoterapia.  
D) Gliclazida.
12. Paciente de 23 anos comparece à consulta médica com palpitações e perda ponderal (3kg em 1 mês). Ao exame físico, tinha pressão arterial 150x50 mmHg, frequência cardíaca 115 bpm, pele quente e tireóide fibroelástica, tamanho normal e sem nodulações. Os exames mostram: TSH 0,05 ui/ml (valor de referência: 0,3 – 4,1 ui/ml), T4 livre 2,2 ng/dl (valor de referência: 0,7 – 1,8 ng/dl), tireoglobulina <1 ng/ml (valor de referência 1,6 – 50 ng/dl) e captação de iodo em 24h <1% (valor de referência 15% - 35%). Qual a principal hipótese diagnóstica?
- A) Tireoidite subaguda.  
B) Doença de Graves.  
C) Adenoma Tóxico.  
D) Tireotoxicose factícia.
13. Em relação à vigilância epidemiológica, identifique as afirmativas, a seguir, como verdadeiras (V) ou falsas (F).

<input type="checkbox"/>	Mesmo na ausência de casos, as fontes notificadoras devem enviar a notificação negativa.
<input type="checkbox"/>	Toda suspeita de epidemia ou surto de qualquer doença ou a ocorrência de agravos inusitados deve ser imediatamente notificada por telefone à autoridade sanitária.
<input type="checkbox"/>	Os dados coletados sobre as doenças de notificação compulsória são incluídos no Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS).
<input type="checkbox"/>	O cumprimento das funções de vigilância epidemiológica depende da disponibilidade de dados que sirvam para subsidiar o processo de produção de informação para ação.
<input type="checkbox"/>	A principal fonte de dados da vigilância epidemiológica são os estudos epidemiológicos.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- A) F – F – V – V – F.  
B) V – V – F – V – F.  
C) V – V – F – F – V.  
D) F – V – V – F – F.

14. A doença renal crônica é definida por anormalidades estruturais ou funcionais por mais de três meses. Qual das seguintes causas de doença renal crônica pode-se encontrar rins de tamanho normal ou aumentado:
- A) Hipertensão Arterial Sistêmica.
  - B) Lupus Eritematoso Sistêmico.
  - C) Diabetes Mellitus.
  - D) Embolia por Colesterol.
15. Homem de 25 anos chega à sala de emergência com palpitações e história de síncope após esforço físico. No exame físico, ritmo cardíaco irregular, frequência cardíaca 155 bpm, ictus propulsivo e sopro sistólico em foco aórtico aumentado com a manobra de Vasalva. O eletrocardiograma mostra ritmo irregular sem onda P. A medicação contra-indicada para o caso é:
- A) Metoprolol.
  - B) Propanolol.
  - C) Diltiazem.
  - D) Digoxina.
16. Paciente portador de neoplasia de colorretal apresentou episódios de enterorragias leves nos últimos meses. Hemoglobina de 7,5 g/dl e ferritina normal. Qual o melhor exame para diferenciar o mecanismo da anemia entre ferropriva e inflamatória?
- A) Saturação de transferrina.
  - B) TIBC.
  - C) Ferro sérico.
  - D) VCM.
17. Mulher de 75 anos com febre vespertina, mialgia em cintura escapular e sinovites metacarpofalangeanas e perda ponderal importante há 2 meses. Relato de episódios de perda visual. VSH de 100mm na 1ª hora. Qual o diagnóstico mais provável?
- A) Poliarterite nodosa.
  - B) Artrite reumatoide.
  - C) Arterite de células gigantes.
  - D) Crioglobulinemia.
18. As pneumonias comunitárias são aquelas adquiridas fora de ambiente hospitalar, clínicas de diálise ou asilos. É importante diferenciá-las para guiar o tratamento. Assinale a alternativa correta.
- A) Pacientes com índice de gravidade CURB-65 igual ou maior a 2 deve ser indicado o tratamento em ambiente hospitalar.
  - B) O mecanismo mais frequentemente responsável pelo seu desenvolvimento é através da via inalatória.
  - C) O tratamento deve ser instituído o mais precocemente possível, devendo a primeira dose ser administrada em até 6 horas, se o paciente apresentar quadro de pneumonia grave.
  - D) A terapia combinada é superior à monoterapia, mesmo nos casos leves.

19. Em 2018, foram publicados dois importantes ensaios clínicos comparando o AAS e o placebo para profilaxia primária de eventos cardiovasculares. O ARRIVE estudou pacientes não diabéticos de risco cardiovascular moderado (entre 10% e 20% em 10 anos) e o ASCEND com pacientes diabéticos sem doença cardiovascular manifesta. Assinale a alternativa correta.
- A) No ARRIVE, não houve aumento na taxa de sangramentos gastrointestinais entre os grupos AAS e placebo.
  - B) No ARRIVE, não houve diferença estatística significativa de desfecho primário entre os grupos AAS e placebo.
  - C) No ASCEND, não houve diminuição de eventos cardíacos maiores entre os grupos AAS e placebo.
  - D) No ASCEND, não houve aumento no risco de sangramento entre os grupos AAS e placebo.
20. A acidose metabólica resulta de uma alteração do equilíbrio entre produção e excreção de ácido. Assinale a alternativa correta.
- A) A acidose sistêmica estimula o centro respiratório a diminuir frequência respiratória o que aumenta a taxa de excreção de CO<sub>2</sub>.
  - B) A acidose intensa pode causar hipertensão por aumento da resistência vascular periférica e aumento da função ventricular cardíaca.
  - C) A rápida expansão do líquido extracelular por uma solução isenta de bicarbonato pode produzir acidose metabólica de anion gap elevado por diluição do bicarbonato no extracelular.
  - D) A carga de íon hidrogênio é tamponada inicialmente pelo bicarbonato no líquido extracelular e por tampões intracelulares como a hemoglobina e fosfato.
21. Você é o clínico de plantão quando é convocado para avaliar o resultado do exame de um paciente, 46 anos, homem, hospitalizado com doença renal crônica em estágio final com um potássio sérico (K<sup>+</sup>) de 6,9 mEq/L (repetido e confirmado). Opção de tratamento dialítico não está disponível no hospital em que se encontra. Qual das alternativas abaixo deve ser considerada como primeira medida para o paciente em questão?
- A) Pedir parecer da nefrologia.
  - B) Administrar gluconato de cálcio para reduzir o risco de arritmia.
  - C) Administrar bicarbonato de sódio para promover a entrada de K<sup>+</sup> no intracelular.
  - D) Prescrever poliestireno sulfonato de cálcio para promover a espoliação do K<sup>+</sup> corporal.
22. É o seu primeiro dia trabalhando na Unidade Básica de Saúde (UBS) como médico na Estratégia de Saúde da Família e Comunidade e você não vê a hora de começar seus atendimentos. A primeira paciente que entra no seu consultório é uma idosa, 58 anos, aparentemente hígida. Afirma haver um bom tempo desde o último exame realizado.
- Considerando o exposto acima, quais exames seriam mais indicados para essa paciente:
- A) Glicemia de jejum, hemograma, TSH, perfil lipídico e creatinina.
  - B) Mamografia, glicemia de jejum, creatinina, pesquisa de sangue oculto nas fezes e colpocitologia oncológica.
  - C) Hemograma, creatinina, glicemia de jejum, TSH e colpocitologia oncológica.
  - D) Pesquisa de sangue oculto nas fezes, mamografia, glicemia de jejum, perfil lipídico e colpocitologia oncológica.

23. O teste do pezinho é um exame de triagem neonatal recomendado para todos os recém-nascidos. Deve ser realizado do 3º ao 5º dia de vida e tem o objetivo de detectar algumas doenças congênitas, dentre elas:
- A) Hipotireoidismo congênito, fenilcetonúria, anemia falciforme.
  - B) Hiperinsulinismo congênito, fenilcetonúria, hipotireoidismo congênito.
  - C) Hemofilia A e B, hipocortisolismo congênito, deficiência de somatostatina.
  - D) Hipocortisolismo congênito, hipotireoidismo congênito e fenilcetonúria.
24. A injúria renal aguda (IRA) é entidade comum em pacientes internados e também em pacientes provenientes da comunidade. Sobre a IRA, podemos afirmar que:
- A) Hipotensão arterial e hipovolemia são causas de IRA pós-renal.
  - B) Na IRA, exames contrastados devem ser evitados devido ao risco de fibrose nefrogênica.
  - C) Pielonefrite e glomerulonefrite são causas de IRA renal (intrínseca).
  - D) sistêmica. Nesses casos, está indicada a ressonância nuclear magnética.
25. Indique se as afirmativas abaixo são verdadeiras (V) ou falsas (F) no que se refere às características do processo de trabalho da Saúde da Família.

<input type="checkbox"/>	Assistência especializada nos diversos níveis de atenção com garantia de acesso ao apoio diagnóstico, laboratorial e a exames de média e alta complexidade; ênfase na atenção médica individual, conforme demanda.
<input type="checkbox"/>	Trabalho interdisciplinar e em equipe, integrando áreas técnicas e profissionais de diferentes formações.
<input type="checkbox"/>	Valorização dos diversos saberes e práticas na perspectiva de uma abordagem integral e resolutiva, possibilitando a criação de vínculos de confiança com ética, compromisso e respeito.
<input type="checkbox"/>	Promoção e estímulo à participação da comunidade no controle social, no planejamento, na execução e na avaliação das ações.
<input type="checkbox"/>	Prática do cuidado familiar ampliado, efetivada por meio do conhecimento da estrutura e da funcionalidade das famílias que visa propor intervenções que influenciem os processos de saúde-doença dos indivíduos, das famílias e da própria comunidade.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA, de cima para baixo.

- A) V – V – V – F – F.
- B) F – V – V – V – V.
- C) F – F – F – V – V.
- D) V – F – V – F – F.

26. Analise as afirmativas abaixo quanto às atribuições específicas do médico na Saúde da Família.

I	Indicar a necessidade de internação hospitalar ou domiciliar, mantendo a responsabilização pelo acompanhamento do usuário.
II	Realizar assistência integral (promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde) aos indivíduos e famílias em todas as fases do desenvolvimento humano: infância, adolescência, idade adulta e terceira idade.
III	Participar do gerenciamento dos insumos necessários para o adequado funcionamento da Unidade de Saúde da Família.
IV	Cadastrar todas as pessoas de sua microárea de atuação e manter os cadastros atualizados.
V	Contribuir e participar das atividades de Educação Permanente dos Agentes Comunitários de Saúde, Auxiliares de Enfermagem, Técnicos em Higiene Dental e Auxiliares de Consultório Dentário.

Assinale a alternativa CORRETA:

- A) As afirmativas I, II, III, IV e V estão corretas.  
B) Somente as afirmativas I e II estão corretas.  
C) Somente as afirmativas I, II e V estão corretas.  
D) Somente as afirmativas I, II, III e V estão corretas.
27. Criança, hígida, com 02 meses de vida, é trazida pela mãe até você, médico da ESF, para atualização vacinal (até então recebeu apenas a BCG e a vacina para hepatite B) e orientações sobre as futuras vacinações. Você prontamente recomenda as seguintes imunizações:
- A) Tetravalente, VIP, VOP, DTP, pneumocócica, meningocócica, rotavírus e DTP aos 03 meses.  
B) Pentavalente, VIP, DTP, pneumocócica, rotavírus e VOP aos 03 meses.  
C) Pentavalente, DTP, VIP, VOP, pneumocócica, rotavírus e meningocócica aos 03 meses.  
D) Tetravalente, VOP, DTP, pneumocócica, meningocócica e VIP aos 03 meses.
28. Paciente, 23 anos, comparece ao seu consultório com queixa de corrimento vaginal purulento, além de prurido vulvar. Ao exame físico, você observa colo “em framboesa” e o teste de Shiller é positivo. Assinale abaixo qual patologia que se trata e qual a melhor forma de tratamento:
- A) Candidíase vaginal e o tratamento pode ser realizado com miconazol tópico.  
B) Tricomoníase e o tratamento mais adequado é com metronidazol oral.  
C) Vaginose bacteriana e o tratamento deve ser realizado com metronidazol oral.  
D) Gonorreia e ciprofloxacino oral é o tratamento mais indicado.

29. Hanseníase é uma doença infecto-contagiosa crônica endêmica no Brasil. Sobre essa doença, assinale a alternativa INCORRETA:

- A) Na hanseníase dimorfa, os bacilos inviáveis se apresentam corados e em globias.
- B) Na hanseníase indeterminada, as lesões se apresentam como manchas hipocrômicas e a baciloscopia pode ser positiva ou negativa.
- C) Na hanseníase tuberculóide, as lesões são predominantemente placas eritematosas com alteração da sensibilidade térmica, dolorosa e tátil.
- D) Na hanseníase virchoviana, as lesões são disseminadas, infiltram a face, mãos e pés, a baciloscopia é positiva e o teste de Mitsuda é negativo.

30. Assinale a alternativa que NÃO é causa de derrame pleural transudativo:

- A) Insuficiência cardíaca congestiva.
- B) Síndrome nefrótica.
- C) Tuberculose.
- D) Cirrose hepática.